

ESQUECI-ME COMO SE CHAMA

HISTÓRIAS E POEMAS DE
DANIIL HARMS

ILUSTRAÇÃO DE
GONÇALO VIANA



“ quando os livros nos falam... ”



ESQUECI-ME COMO SE CHAMA

reúne 10 textos da obra infantil de uma das vozes mais originais da literatura russa do séc. XX: Daniil Harms. Histórias e poemas humorísticos, sempre dominados por uma visão absurda, subversiva e carnavalesca do quotidiano, onde ficamos a conhecer a Lenotchka, que frustra todas as tentativas do seu amigo Igor para escrever uma história, porque, segundo ela, todas as histórias por ele imaginadas já foram escritas. Assistimos a um hilariante diálogo sobre uma visita a um jardim zoológico e a uma corrida que alguns animais fazem para descobrir quem será o mais rápido. Conhecemos o Vova, personagem que parece estar condenado a beber eternamente óleo de peixe. Tentamos descobrir como gritam os ouriços e como é possível alguém não conseguir dizer gaulinha, quer dizer, gaulinhinha, ou seja, galinhahenha... Ficamos a saber como contrariar a teimosia de um burro. Aceitamos o convite do autor, que nos envia uma fotografia para desvendar um caso misterioso. Vamos até ao espectacular circo Printinpram e, no final, travamos amizade com o Kolka Pânkin e o seu amigo Petka Erchov, acompanhando-os na sua imaginária viagem até ao Brasil. Enfim, um conjunto de histórias e poemas que são uma boa amostra da produção para a infância de Harms, onde, como poucos, consegue captar o dia-a-dia, as brincadeiras e comportamentos infantis, juntando-lhes fantasia e absurdo quanto baste.



manter sempre
ao alcance das crianças!

pvp 14.00 €

ESCRITOR/ILUSTRADOR
Daniil Harms

ESCRITOR/ILUSTRADOR
Gonçalo Viana

TRADUÇÃO
Nina Guerra e Filipe Guerra

FORMATO
190x235mm

PÁGINAS
48

DANIIL HARMS

de seu nome verdadeiro Daniil Ivanóvitch Iuvatchov, nasceu em S. Petersburgo em 1905. Perseguido pelo regime e impedido de publicar (um par de poemas é tudo quanto consegue publicar em vida), Harms e outros autores conseguem sobreviver escrevendo para revistas infantis. Estes textos, muitas vezes desafiando os moldes da produção literária didáctica e temente ao regime, acabam por atirá-lo para a prisão por duas vezes. Da segunda vez, Daniil Harms morre em condições misteriosas. Corria o ano de 1942 e Leninegrado encontrava-se já cercada pelo exército nazi. A sua mulher, Marina Malich, e o seu amigo Iakov Druskin regressam à casa onde viviam, quase destruída por uma bomba, e recuperam a mala onde Harms havia guardado os seus manuscritos, salvando assim uma obra que só vinte anos depois começaria a ser divulgada e publicada na URSS.

GONÇALO VIANA

iniciou a sua carreira de ilustrador em 1983. Tinha oito anos de idade. Acabara de ilustrar o seu primeiro livro, "O Super Papagaio". Depressa chegou à conclusão de que quando fosse grande queria ser, como lhe chamou na altura, um desenhista. Entretanto aconteceu um curso de arquitectura e em 2002 iniciou enfim a carreira com que sempre sonhara.

As suas ilustrações são presença assídua nas principais publicações portuguesas. Fora do âmbito nacional tem mantido parcerias com o New York Times e a revista HOW. Em 2004 recebeu um Award of Excellence da Society for News Design (SND) e em 2008 foi premiado com o Grande Prémio Stuart de Desenho de Imprensa. Em 2011 foi incluído na selecção "200 Best Illustrators Worldwide" da revista Lierzer's Archive. O seu trabalho no livro "Esqueci-me como se chama" foi premiado pela revista 3x3 na sua selecção anual de ilustração infantil.